

# Revista de Agricultura

## DIRECTORES

Prof. N. Athanassof

Prof. Octavio Domingues

Prof. S. T. Piza Junior

Prof. Carlos T. Mendes

Prof. Ph. W. C. Vasconcelos

Publicação bi-mensal de ensinamento theorico e pratico

Vol. 16

Janeiro - Fevereiro de 1941

N. 1 - 2

## O Serviço de Fomento Agrícola na California

(Notas de Viagem)

F. P. CARDOSO

Sub-inspector agrícola

Secção de Fruticultura — São Paulo

Por "Extencion Service", nos Estados Unidos entende-se a atividade de divulgar ou seja extender cértos conhecimentos. No caso da Agricultura êsse serviço consiste em levar aos lavradores, em divulgar êntre lavradores ou seja extender aos lavradores conhecimentos relativos á melhor técnica de exploração agrícola.

Em São Paulo, os trabalhos dessa natureza estão a cargo do Departamento de Fomento. Os agrônômos de fomento daqui equivalem teóricamente aos "agentes de fomento" de lá. As atividades são fundamentalmente idénticas, embóra a palavra fomento não esteja bem empregada, uma vês que significa "incremento".

A necessidade dum serviço dessa natureza surgiu quando

se verificou que o trabalho fundamental de pesquisa agricola não estaria completo si não fosse, tão rápidamente quando possível, utilizado pelos lavradores. Compéte então ao agente de fomento mostrar ao lavrador o que foi provado experimentalmente e induzi-lo a adotar as nóvas práticas que a pesquisa consagrou.

Por outro lado, uma organização experimental agricola não é creada para trabalhar ao acaso ou para resolver problemas de ordem transcendental. Sua principal finalidade é resolver os problemas que mais de perto interessam os lavradores. Para conhecer exátamente êsses problemas é necessario conviver no meio rural e estar em íntimo contáto com a lavoura e lavradores. Cabe portanto ao agente de fomento mostrar á organização de pesquisa os problemas dos lavradores, para que seja encontrada solução adequada para cada um deles.

Os agentes de fomento são os intermediarios êntre os lavradores e a instituição de pesquisa. Suas atividades principais resumem-se em levar ao lavrador os conhecimentos obtidos nas instituições de pesquisas, e por outro lado trazer a estas os problemas que dificultam a exploração agricola.

As duas atividades principais exigem, para seu perfeito desempenho, que os agentes estejam em contáto íntimo e permanente com o lavrador e a lavoura de sua zona, assim como que estejam constantemente ao par do andamento dos trabalhos experimentais.

Na California existem hoje 114 agentes de fomento, que naquele estado são denominados "conselheiros agricolas". Cada municipio tem pelo menos um conselheiro que é auxiliado nos municipios de grande importancia agricola por um ou mais assistentes.

Nos municipios de 1 só conselheiro, êste deve conhecer de uma maneira geral tôdas as culturas daquele municipio. Torna-se assim um especialista da zona em vês de um especialista de matéria. Quando, todavia, os trabalhos são de grande volume, e um ou mais assistentes são designados para auxilia-lo, é costume fazer uma divisão do trabalho por matéria. O conselheiro cuidará duma cultura e cada um dos assistentes duma matéria diferente.

No início da organização desse serviço havia um conselheiro em cada município. Hoje existem 17 municípios com 2 pessoas, 9 municípios com 3 pessoas, 7 com 4, 6 com 1, 1 com 5, 1 com 6 e 1 com 8 pessoas.

Os conselheiros residem na sede do município, e suas atividades limitam-se à região compreendida pelo mesmo. Só esse fato representa um elemento de sucesso para o serviço: o lavrador sabe que na cidade próxima está um técnico com todos os elementos para orientá-lo. Quando está em dúvida poderá se entender com o conselheiro pelo telefone ou fazer-lhe uma visita em pouco tempo. Estabelece-se assim o contato entre o conselheiro, o lavrador e a lavoura.

Por outro lado, os técnicos com as pesquisas têm instruções superiores para não entrar num município, a serviço, sem antes combinar com o conselheiro e ser por este acompanhado. Eu pessoalmente pude testemunhar esse costume; várias vezes, eu, em companhia de experimentadores da Estação de Riverside, ia visitar pomares onde se estavam fazendo observações de natureza diversa. Sempre nestas visitas éramos acompanhados pelo conselheiro ou assistente daquele município onde estava localizado o pomar. Certa vez até uma viagem combinada teve que ser adiada e a explicação foi que naquele dia o conselheiro tinha outros compromissos e não podia nos acompanhar.

Todos os anos, no começo de Janeiro, ha uma reunião, que dura uma semana, na sede do Serviço de Fomento. Assuntos administrativos são discutidos, e além disso os experimentadores relatam os serviços em andamento nas estações experimentais, a razão de cada experiência e os resultados já alcançados. Por estes dois processos estabelece-se o indispensável contato entre os agentes de fomento e os técnicos experimentadores.

A sede das atividades do conselheiro e seus assistentes, está localizada quasi sempre no edificio federal do correio de cada município. Quando as acomodações neste prédio federal são inadequadas compete à municipalidade provêr a sala e demais dependências para o trabalho dos agentes de fomento. Correm tambem por conta da municipalidade todas as despesas de escritório, tais como equipamento, papeis, ordenado da datilografa, telefone, etc., assim como compete a municipalida-

de fornecer automovel e gazolina para os serviços dêntro do municipio.

Os vencimentos dos conselheiros e assistentes estão a cargo da Universidade, que por sua vês é subvencionada para a execução dos trabalhos de fomento, pelo Estado e pela União.

As atividades dos conselheiros e assistentes, ou melhor a sua eficiência é controlada por 3 "Inspectores" estadoais (State Leaders) que por sua vês prestam contas dirétamente ao diretor do Serviço de Fomento. O estado está dividido em três zonas, uma a cargo de cada "inspector". Compête a êstes inspectores visitar as sédes de cada conselheiro, examinar os arquivos, constatar a exatidão dos relatórios semanais de trabalho, bem como investigar as causas da inatividade ou deficiência de produção. A função dos inspectores é puramente administrativa e a única especialidade pela qual eles se interessam é a "técnica de fomento", ou em outras palavras a melhor maneira, os métodos, sistemas, principios e práticas para levar avante o programa de fomento.

Quando deparam com dificuldades de ordem técnica, os conselheiros e assistentes socorrem-se dos especialistas de matéria que tambem pertencem ao Serviço de Fomento. Existem cêrca de 31 especialistas no Serviço de Fomento da California, aos quais compete auxiliar os conselheiros em suas dificuldades, fazer palestras em reuniões organizadas pelos agentes, e, principalmente, estar perfeitamente a par das condições de cada cultura no Estado, tanto sob o ponto de vista cultural como econômico. São eles que colaboram nos programas anuais de trabalho, bem como orientam as Estações Experimentais ao se iniciarem nóvas pesquisas.

É importante a localização dêstes especialistas. Eles devem de um lado estar em contáto com a lavoura e lavradores, juntamente com os conselheiros e assistentes; por outro lado devem manter íntimo contáto com os pesquisadores da sua especialidade. Os escritórios dos especialistas estão localizados nas Estações Experimentais e Secções de Agricultura da Universidade. Sua mesa está ás vêses na mesma sala onde o pesquisador ou professor estuda a sua matéria. O especialista colabora com o experimentador, conhece os problemas de sua especia-

lidade sob todos os ângulos. Todavia ele não está prezo, como o pesquisador, aos trabalhos de experimentação em andamento, mas ele pôde deixar seu escritório e ir auxiliar o conselheiro que encontrou um problema diferente ou fazer uma palestra numa reunião organizada pelo conselheiro.

Os trabalhos dos agentes de fomento podem ser classificados em 2 grandes categorias: trabalhos de projeto e trabalhos avulsos. Na 1.ª classe sub-entendem-se os serviços dentro de programas pré-estabelecidos que abrangem as recomendações federais, as recomendações estaduais e as recomendações municipais que ele mesmo elaborou.

Tal programa anual é sub-dividido em projetos abrangendo cada um um problema separado. Exemplificando vamos supor que o Serviço de Fomento Federal recomende para os estados da costa do Pacífico, esforços redobrados para combate a erosão. Um dos projetos portanto de programa anual de fomento para os municípios localizados na costa do Pacífico será "recomendar e auxiliar os lavradores a proteger mais eficazmente o solo contra a erosão". Por outro lado o especialista em citricultura do serviço de fomento estadual, notando que em determinada zona do estado as pragas estão tomando incremento anormal, sugere para aquela zona um esforço no sentido de melhor combate as pragas. Nos programas dos conselheiros dos municípios daquela zona constará outro projeto qual seja "induzir os citricultores a melhorar sua técnica de combate às pragas". Também o assistente encarregado da avicultura pôde ter notado que, de uma maneira geral, as aves são mal alimentadas no município onde ele trabalha. No programa constará então um terceiro projeto "divulgação entre os avicultores de conhecimentos relativos a alimentação das aves".

Os trabalhos de programa representam as atividades de iniciativa dos conselheiros e assistentes. Os outros trabalhos, os avulsos, são os que aparecem esporadicamente e que vêm ao encontro dos conselheiros.

Nos relatórios semanais apresentados ao Diretor por todos os conselheiros e assistentes e que são encaminhados aos respectivos "inspectores" estão separadas distintamente as duas classes de trabalho. Esses relatórios são feitos em fichas im-

pressas, sendo sua elaboração muito simples, pois não passa do preenchimento de itens solicitados. A enumeração dos itens dessas fichas pôde dar uma ideia muito aproximada dos trabalhos que são esperados dos conselheiros e assistentes. Em resumo a ficha faz as seguintes perguntas:

- 1º. — *Visitas feitas a lavradores na semana*, especificando para cada uma: data da visita, nome da pessoa visitada, endereço, razão da visita.
- 2º. — *Resumo das atividades gerais durante a semana*, devendo ser mencionado: distancia percorrida em estrada de ferro, distancia percorrida em automovel, número de dias passados no campo, número de visitas recebidas no escritório, número de cartas escritas, número de chamados telefonicos.
- 3º. — *Resumo das atividades em trabalhos de programa* devendo mencionar: visitas a lavradores, demonstrações práticas visitadas, número de reuniões organizadas junto a áreas de demonstrações e assistência de cada uma delas, número de reuniões organizadas referentes á projéto e assistência a cada uma.
- 4º. — *Resumo das atividades em trabalhos avulços* mencionando: visitas feitas a fazendas, áreas de demonstrações visitadas, reuniões promovidas e assistência.
- 5º. — *Detalhes das reuniões promovidas na semana* explicando: data, local da reunião, natureza da reunião, assistência.
- 6º. — *Observações gerais* devendo ser descritos os pontos interessantes relativos ao andamento dos trabalhos.
- 7º. — *Visitas recebidas do pessoal especializado das Esta-*

*ções Experimentais ou da Universidade* mencionando a data, n<sup>o</sup>me do visitante e finalidade da visita.

Os relatórios são enviados ao escritório central do Serviço de Fomento, passando pelas mãos dos inspectores, e encaminhados ao diretor que os analisa interessadamente.

O Diretor do Serviço de Fomento tem, como preocupação de t<sup>o</sup>da hora a "produção do pessoal sob sua responsabilidade". Os relatórios semanais dos agentes estão s<sup>o</sup>bre sua mesa assim como apreciações feitas pelos inspectores. Seu interesse máximo é o número de visitas, a quantidade de reuniões, a assistência ás reuniões, emfim a atividade especializada de cada agente. Ele tambem estuda e conhece a "técnica de fomento", como os conselheiros devem agir, e si determinado sistema de contáto com os lavradores deu o resultado esperado.

É auxiliado nos trabalhos administrativos por oito assistentes com as seguintes atribuições principais:

3 — Inspectores estadoais e 1 inspector assistente para administração dos 114 conselheiros agricolas e assistentes.

2 — Inspectores assistentes de Clubs, para cuidar dos trabalhos relativos ao club dos 4 H.

1 — Professor Assistente de Fomento Agricola, que se encarrega do serviço publico, de receber os visitantes de t<sup>o</sup>da a natureza, auxiliando tambem em parte o serviço burocrático.

1 — Inspector das "Demonstrações D<sup>o</sup>mesticas", para cuidar do trabalho dos agentes de econ<sup>o</sup>mia d<sup>o</sup>mestica.

Além d<sup>e</sup>stes auxiliares administrativos existem outras pessoas encarregadas de serviços diversos:

1 — Professor Associado de Fomento Agricola — encarregado dos municipios <sup>o</sup>nde não ha serviço organizado pela sua pequena importancia agricola.

- 1 — Superintendente dos cursos por correspondencia.
- 2 — Agentes de Demonstrações Dômesticas sem séde.
- 3 — Assistentes de Conselheiros Agricolas Itinerantes — são rapazes recém formados que desejam ingressar no serviço de Fomento. Eles permanecem como itinerantes durante dois anos, auxiliando os conselheiros nos municipios onde os trabalhos estão mais apertados. Depois dêsse estagio de dois anos podem ser contratados.

Tambem 31 municipios possuem uma "agente de demonstrações dômesticas" encarregada dum serviço complementar ao de fomento agricola, qual seja o de trazer ao lar do lavrador conhecimentos que permitam uma vida rural cômoda, sadia e econômica. As 31 agentes ficam sob orientação administrativa de um inspector de demonstrações dômesticas que por sua vês presta contas dirétamente ao diretor.

---

Os serviços de fomento agricola são executados pela Universidade da California, e custeados por verbas estadoais, federais e mesmo particulares. No caso particular da California, tôdos os trabalhos de economia agricola, quer os que se referem ao fomento agricola, quer os trabalhos de pesquisa ou ensino, são custeados pela "Fundação Giannini" que possui edificio especial no campo universitario. Tais trabalhos relativos á economia agricola, embóra custeados por uma fundação, estão incorporados á Universidade.

A perfeita coordenação êntre os três serviços fundamentais da agricultura qual seja, pesquisa, ensino universitario e ensino generalizado (fomento) é obtida por uma direção única. O deão do Colegio de Agricultura centraliza tôdos os trabalhos. A ele o prestam contas o diretor do serviço de fomento e o diretor dos trabalhos de pesquisa. O ensino universitario está sob sua supervisão imediata.

Tôdo o pessoal graduado do serviço de fomento é mantido

sob um regimen de contrato válido por três anos. Findo esse prazo o contrato poderá ou não ser renovado. Essa instabilidade aparente tem consequências benéficas, pois estimula todos os funcionarios a trabalhar e apresentar bom resultado nas suas atividades, sob pena de ver seus contratos não renovados. Os conselheiros e assistentes não são contratados para trabalhar em lugares fixos; eles não são chamados por exemplo conselheiro agricola *de* Riverside ou *de* Los Angeles, mas corretamente conselheiro agricola *em* Riverside ou *em* Los Angeles, significando isso que eles poderão ser removidos quando assim o exigir o serviço.

Quando vencem dois periodos de três anos, isto é, depois de trabalhar 6 anos, os funcionarios têm direito a férias "sabatcais" de 1 ano, ficando todavia obrigados a empregar a maior parte deste tempo em viagem de estudos.

Com a organização presente o serviço de fomento agricola da California, póde ser considerado como um dos mais desenvolvidos do país. Em vés de 1 só técnico em cada municipio eles dispõem hoje dum verdadeiro "centro agricola" com vários técnicos especializados. As municipalidades fornecem-lhes todos os meios materiais que possam eficazmente auxiliar os lavradores. Por outro lado um corpo de especialistas secundarios em suas atividades básicas, assistindo-os em casos especiais bem como estabelecendo uma estreita ligação entre eles e os experimentadores.

De uma maneira geral todos os estados da republica norte americana dispõem de serviços organizados semelhantemente. Embóra alguns detalhes do sistema sejam objeto de reformas de tempos em tempos, parece que a estrutura básica é boa e por isso ela tem permanecido estavel por muitos e muitos anos.

O sistema de fomento baseado na atividade de agentes de fomento, distribuidos por todas as regiões agricolas, parece consagrado. Ele deverá ser considerado por nós quando alguma reforma da atual organização se mostrar indicada.